



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6256 - Trabalho Completo - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS PUBLICADAS NA ANPED-SUL ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2020**

Virgínia Soares de Campos - IFSUL - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO GRANDENSE

Cristhianny Bento Barreiro - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS

Agência e/ou Instituição Financiadora: IFSUL

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS PUBLICADAS NA ANPED-SUL ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2020**

A investigação aqui apresentada surge a partir da necessidade de levantar pesquisas que tratem da temática da formação de professores para a educação profissional, um tema que mostra ter relevância social, tendo em vista seu histórico. A educação profissional toma seu caráter formal a partir da criação das escolas de artes e ofícios no início do século XIX. A partir deste momento, houve inúmeras mudanças até que chegássemos no modelo de educação profissional que temos hoje. Passando pela primeira ampliação da rede de educação profissional que ocorreu pelo desenvolvimento industrial no início do século XX. Em 1946, as escolas de aprendizes instituídas em 1942, foram transformadas em escolas técnicas federais. Tida em seu início como instrumento de política voltado para as "classes desprovidas", a educação profissional era destinada aos "órfãos e desvalidos de sorte" (BRASIL, 1999, p. 08). Chegando à expansão da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica e, conseqüentemente, nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, esta rede é uma importante estrutura para que todas as pessoas tenham acesso às conquistas científicas e tecnológicas. A partir desta expansão, houve a necessidade de maior estrutura e recursos humanos, sobretudo professores, com isto, cada vez mais há bacharéis sem formação pedagógica atuam como docentes em diversos cursos.

A formação de professores é um processo contínuo embasado em princípios éticos, didáticos e pedagógicos, que considera necessário que, para manter uma boa qualidade de ensino, deve-se criar uma rede coerente de aperfeiçoamentos. Porém, em seus estudos, sobre o histórico da formação de professores para a educação profissional e tecnológica, Machado (2008, p.11) destaca que "a falta de concepções teóricas consistentes e de políticas públicas amplas e contínuas tem caracterizado, historicamente, as iniciativas de formação de docentes especificamente para a Educação Profissional, no Brasil". É preciso compreender que a formação não se esgota na formação inicial ou nos cursos de aperfeiçoamento, vai além,

através de atualização de conhecimentos e de reflexões críticas.

Nóvoa (1992, p. 09) afirma que “não há ensino de qualidade, nem reforma educativa, nem inovação pedagógica, sem uma adequada formação de professores”. Portanto, este estudo faz-se importante, uma vez que analisa pesquisas acerca da formação de professores para a educação profissional, visando abrir caminho para novas pesquisas sobre o tema e gerar novas discussões e reflexões, contribuindo para uma formação de professores adequada e qualificada.

Esta pesquisa é um estudo do tipo estado do conhecimento acerca desta temática, a partir dos anais dos encontros da regional sul da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, em um período recente. A questão que norteou a pesquisa foi: Como a formação de professores para a educação profissional tem sido abordada pelas pesquisas apresentadas à regional sul da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, nos últimos 10 anos? O objetivo geral foi o de compreender como se dão as pesquisas da acerca da formação de professores para a educação profissional no âmbito das pesquisas apresentadas à regional sul da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, nos últimos 10 anos.

Este trabalho sustentou-se nos princípios de uma pesquisa de natureza qualitativa, com caráter exploratório, no qual utilizamos um estudo do tipo estado do conhecimento, que, segundo Morosini e Fernandes (2014, p.155), faz uma reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando trabalhos sobre uma temática específica. Este tipo de estudo, segundo Romanowski e Ens (2006, p. 39), nos possibilita examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas, os referenciais teóricos adotados e as contribuições dos pesquisadores na definição das tendências do campo da formação de professores. A partir desta ideia buscamos explorar quais as pesquisas que abordam o tema da formação de professores para a educação profissional, apresentadas no âmbito das reuniões da regional sul da ANPEd que aconteceram entre os anos de 2010 e 2018.

A pesquisa se deu em três momentos: no primeiro momento houve a busca nas plataformas digitais dos eventos por pesquisas com a temática nos anais publicados, de forma automática e manual, quando necessário, em um segundo momento houve a restrição das pesquisas, através da leitura de seus títulos e resumos, para que no terceiro momento fizéssemos a análise das pesquisas selecionadas. O primeiro momento consistiu na busca pelos anais em plataformas digitais, porém só estavam disponíveis documentos dos anos de 2014, 2016 e 2018, nos quais foi feita uma busca de trabalhos com o tema da educação profissional, encontrando, no total, 89 trabalhos. Na segunda etapa, foram lidos os seus títulos e resumos e, a partir disto, foram selecionados 11 estudos para leitura na íntegra e analisados na terceira etapa.

A análise dos dados coletados se deu através da análise de conteúdo, buscando pontos de encontro entre as pesquisas, dos quais emergem espécies de categorias que dizem respeito às perspectivas adotadas nas pesquisas, a fim de explicitar, a partir destes trabalhos, como é vista a formação de professores para a educação profissional.

A partir da análise, foi possível perceber a preocupação com a necessidade de novas produções acerca da temática, a fim de apontar a necessidade de políticas públicas que apoiem a formação docente para educação profissional. Os trabalhos em questão abordam este tema de diversas perspectivas, tais como: a contribuição da formação para o exercício da docência; o desenvolvimento de docentes iniciantes; os aspectos políticos e contextuais da formação de professores; a constituição da docência para a educação profissional, o perfil do professor e os saberes necessários; e também pesquisas do tipo estado do conhecimento.

Quanto à contribuição da formação para o exercício da docência, todos os trabalhos mencionam como ter uma formação pedagógica influencia na prática docente, em especial, destaca-se o trabalho de Brandt (2014), que afirma que o campo sobre formação inicial e continuada de professores dos Institutos Federais é vasto e que aprender a ser professor e atuar neste contexto, não é, portanto, tarefa que se conclua apenas após alguns estudos de conteúdos e técnicas, é uma aprendizagem que necessita de reflexão crítica para que se possa reconstruir a profissionalização docente.

Sobre o desenvolvimento de docentes iniciantes, encontrou-se dois trabalhos. O primeiro, de Wiebusch (2014), que estudou os desafios e possibilidades dos docentes iniciantes, que não escolheram a docência como primeira opção na graduação (ou seja, bacharéis), na educação profissional. Esta autora traz a complexidade do ser professor da educação profissional, uma vez que demanda uma postura reflexiva e um papel de transformador do processo educativo, dominando saberes teóricos e transpondo-os no fazer prático. O segundo, de autoria de Beatriz e Tozetto (2018), verificou que a prática pedagógica dos professores iniciantes tem como princípio os saberes docentes construídos no decorrer da sua formação acadêmica e da sua experiência de vida. As autoras constataram que os licenciados já possuem os saberes necessários para a docência em sua formação inicial, porém os professores bacharéis necessitam de formação pedagógica para lecionar e, assim, atrelar conhecimentos teóricos e práticos. Percebe-se, portanto, que os anos iniciais da profissão docente são um período complexo para todo o professor, principalmente para quem não escolheu a docência como primeira opção e não possui formação pedagógica. A inserção na docência é uma etapa marcada por sentimentos de satisfação e de insegurança frente aos desafios de ser e estar professor, este é o momento de aprender a ser professor e, portanto, estes anos são fundamentais para o desenvolvimento profissional docente e para a construção da profissionalidade. A docência necessita de um processo de aprendizagem que ocorre ao longo da vida.

A respeito dos aspectos políticos e contextuais da formação de professores todas as pesquisas encontradas destacaram o histórico da formação de professores até os dias de hoje, enfatizando a legislação que trata e regula tal formação. A pesquisa de Alves (2014), trata especificamente deste tema, quando visa analisar a proposta de formação pedagógica que o IFPR visa implementar através do Curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional. A autora ressalta que a temática da formação pedagógica de professores no IFPR ainda requer discussão e aprofundamento e que a oferta deste curso justifica-se pela necessidade de formar profissionais capacitados para atuar nos cursos do instituto nas disciplinas correspondentes a sua área de formação, atendendo às especificidades dos sujeitos que participam dos cursos de educação profissional, conforme rege o projeto pedagógico do curso (IFPR, 2012, p. 16).

A constituição da docência para a educação profissional, o perfil do professor e os saberes necessários foram temas abordados em boa parte dos trabalhos (três). Quanto aos saberes, Souza (2014) ressalta a importância dos saberes da docência, tais como os saberes curriculares, das disciplinas, da formação profissional e da experiência, que são necessários para ensinar. Sobre o perfil do professor da educação profissional especificamente, Dulz e Grosch (2018) buscaram caracterizar o perfil dos professores que atuam no contexto da educação profissional, em seu foi possível perceber que a docência neste contexto é constituída por professores oriundos de diferentes formações, sobretudo em bacharelados, porém, mesmo sem os conhecimentos construídos nas licenciaturas, é notável a preocupação com a aprendizagem dos alunos e o impacto social decorrente de sua atividade. Esta modalidade de ensino, que ainda é influenciada pelos princípios capitalistas, requer que os professores construam saberes que fundamentem a sua atuação pedagógica com base em uma educação emancipatória.

No que tange à constituição da docência, Barreiro e Ramos (2016) na busca por compreender como se constitui a docência na trajetória de professores da educação profissional, perceberam que poucos trabalhos abordam tal temática e obtiveram resultados que indicam que a constituição da docência deve ser acompanhada de constante reflexão, uma vez que “a identidade do professor modifica-se na medida em que o processo de construção da prática docente é (re)significado pelos saberes, pela sua experiência, pela reflexão de sua própria prática e por inquietações que possam surgir ao longo de sua trajetória pessoal e profissional” (BARREIRO; RAMOS, 2016).

Gomes, Hernandes e Barreiro (2018) também com o objetivo de compreender como se dá a constituição docente e a formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, realizaram uma pesquisa que também revelou a escassez de estudos sobre a temática e teve resultados que destacam que as pesquisas apontam para a necessidade de políticas efetivas, voltadas para a formação de profissionais bacharéis para atuarem no ensino técnico, uma vez que, embora os docentes tenham consciência da importância dos conhecimentos pedagógicos para sua atuação profissional, preferem investir em formação continuada na área específica de atuação, e acabam por constituir sua identidade docente principalmente na prática docente de fato.

A fim de compreender de que forma os bacharéis e licenciados que atuam na docência na educação profissional estabelecem suas práticas pedagógicas, Domingues e Tozzeto (2018), desenvolveram um estudo que indica que a docência é uma área que nos permite atuar de acordo com saberes adquiridos ao longo da vida, como aluno, por exemplo, este estudo traz que, partindo de uma formação em bacharelado, a prática profissional do professor é realizada nos ambientes empresariais e corporativos que teve contato, desqualificando a necessidade de uma formação pedagógica específica. As autoras concluem ainda que “sem uma formação sólida e pautada na consolidação de um conhecimento teórico acerca da educação e do processo de aprendizagem do aluno, o professor da educação profissional se engendra num território de transmissão de conhecimento” (DOMINGUES; TOZZETO, 2018), isto dificulta que o professor faça a correlação do seu conhecimento de área de atuação com a postura e a capacidade de ensinar.

Baptaglin (2014) em sua reflexão traz a complexidade da docência na educação profissional e busca esclarecer alguns conceitos relativos à docência e à Educação Profissional e Tecnológica, para a autora a preocupação com a formação docente é um tema latente, mas ainda incipiente e carente de investimento, isto mostra que os cursos técnicos de Ensino Médio Integrado ainda apresentam-se à margem das discussões relativas à formação e atuação docente e que a estrutura e os recursos humanos demandados pela ampliação da Rede de Educação Profissional e Tecnológica ainda não repercutiram nacionalmente nas pesquisas científicas. Em um estudo, do tipo estado do conhecimento, que traz uma reflexão das produções acadêmicas acerca dos aspectos relacionados ao processo de constituição dos saberes necessários ao exercício da docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as autoras Silva e Fernandes (2018), apontam para a necessidade de pensar a formação continuada desses profissionais, reiterando a coexistência de múltiplos saberes. A análise desta pesquisa possibilitou identificarmos que os estudos realizados sinalizam a importância da construção e implementação de políticas públicas de formação continuada de professores, que são indispensáveis para que a atuação docente seja direcionada a uma concepção de Educação Profissional, Científica e Tecnológica emancipatória e integral.

Nesta pesquisa, buscamos compreender como a formação de professores para a educação profissional vem sendo estudada e apresentada à comunidade através dos anais publicados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, regional Sul. Apesar das dificuldades encontradas, sobretudo para encontrar tais documentos, como a

falta dos anais dos anos de 2010 e 2012, que não foram encontrados em pesquisa virtual, consideramos que os achados deste estudo são de suma importância para que possamos seguir nosso caminho em direção a uma maior visibilidade da formação de professores para a educação profissional. Percebe-se que apesar dos esforços em explorar esta temática, há uma escassez de estudos acerca do tema. Podemos perceber que os estudos analisados apontam para a importância de formação pedagógica adequada para atuação na educação profissional e para isto é necessária a instituição de políticas públicas que regulem e apoiem esta formação. Outro ponto relevante diz respeito ao aspecto crítico da formação docente, os trabalhos explorados indicam a necessidade de reflexão crítica no processo formativo, para que o professor exerça um papel transformador em sala de aula. Gostaríamos de ressaltar que a docência é uma profissão complexa e repleta de saberes, desenvolvidos em diversos âmbitos da vida pessoal e profissional. A docência na educação profissional tem uma particularidade que diz respeito à necessidade de atrelar a prática, que é desenvolvida em seu campo profissional específico, à teoria pedagógica, apreendida em cursos da área da educação, especialmente em cursos de formação de professores. Por fim, salientamos que não queremos aqui encerrar a pesquisa na área, mas sim possibilitar abertura a novas possibilidades de investigação que auxiliarão na compreensão desta temática que é tão recente e carente de aprofundamentos teóricos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores. Educação Profissional. Estado do Conhecimento. Constituição Docente.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Vânia Maria. Aspectos políticos e contextuais da formação pedagógica de docentes para a educação profissional no Instituto Federal do Paraná – IFPR. *In: ANPEd SUL*, 10., 2014, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UDESC, 2014. v. 1, p. 1 – 18.

BAPTAGLIN, Leila. Educação profissional e tecnológica: o Estado da Arte da aprendizagem da docência nos cursos técnicos de ensino médio integrado. *In: ANPEd SUL*, 10., 2014, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UDESC, 2014. v. 1, p. 1 - 19.

BARREIRO, Cristhianny Bento; RAMOS, Patrícia Porto. A CONSTITUIÇÃO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: NARRATIVAS DE PROFESSORES DE ADMINISTRAÇÃO EM FORMAÇÃO. *In: ANPEd SUL*, 11., 2016, Curitiba. **Anais...** Curitiba: UFPR, 2016. v. 1, p. 1 - 13.

BEATRIZ, Adriane Bayer Tozetto; TOZETTO, Susana Soares. O pedagogo e o professor iniciante: suas dificuldades na modalidade de Educação Profissional. *In: ANPEd SUL*, 12., 2018, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2018.

BRANDT, Andressa Grazieli. Formação continuada dos professores (de ensino básico, técnico e tecnológico) do IF Catarinense campus Ro do Sul um estudo a partir das vozes dos educadores. *In: ANPEd SUL*, 10., 2014, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UDESC, 2014. v. 1, p. 1 - 20.

BRASIL. Parecer CNE/CEB Nº 16 de 21 de janeiro de 1999. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília: 1999.

MACHADO, Lucília R. de S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, v.1, n.1, p. 8-22, jun. 2008.

DOMINGUES, Thaianne de Góis; TOZETTO, Susana Soares. O PROFESSOR DA

- EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA. *In*: ANPEd SUL, 12., 2018, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2018.
- DULZ, Simone Mara; GROSCH, Maria Selma. O perfil do professor da educação profissional: desafios da docência e o compromisso social. *In*: ANPEd SUL, 12., 2018, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2018.
- GOMES, Daiane da Silva; HERNANDES, Maria Helena Padilha Bandeira Moraes; BARREIRO, Cristhianny Bento. ENTRE DISSERTAÇÕES E TESES: UM ESTUDO ACERCA DA CONSTITUIÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. *In*: ANPEd SUL, 12., 2018, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2018.
- INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Projeto Pedagógico do Curso**: Formação pedagógica de docentes para a educação profissional. Curitiba, 2012.
- MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014. Disponível em: <[revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/download/18875/12399](http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/download/18875/12399)>. Acesso em: 08 jan. 2019.
- NÓVOA, António. Os Professores e as Histórias da sua Vida. *In*: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de Professores**. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 1992. p. 11-30.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin. ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.
- SILVA, Filomena Lucia Gossler Rodrigues da; FERNANDES, Sonia Regina de Souza. A CONSTITUIÇÃO DOS SABERES NECESSÁRIOS AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UM MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS (2011 - 2016). *In*: ANPEd SUL, 12., 2018, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2018.
- SOUZA, Lilian Amaral da Silva. Saberes da docência na educação profissional baseado em competência: um estudo sobre o olhar dos professores. *In*: ANPEd SUL, 10., 2014, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UDESC, 2014. v. 1, p. 1 - 14.
- WIEBUSCH, Eloisa Maria. Desenvolvimento profissional de professores iniciantes: desafios e possibilidades na educação profissional e tecnológica. *In*: ANPEd SUL, 10., 2014, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UDESC, 2014. v. 1, p. 1 – 17.